



PLANO DE CURSO EMERGENCIAL – 2020/1 (GRADUAÇÃO – ESCOLA DE TEATRO)

Disciplina: Práticas Artístico-Conceituais do Arquivo		
Código: ATT0059	Turma: A	Carga horária: 90 horas (Teórico-Prática)
Pode equivaler às seguintes disciplinas, conforme necessidade do discente: • Investigações conceituais em teoria do teatro (ATT0039) • Crítica da historiografia artística e teatral (ATT0053)		
Curso(s) Atendido(s): Estética e Teoria do Teatro		
Docente: Flora Süssekind		Matrícula: 0670744
Cronograma:		
Encontros síncronos: quartas-feiras, das 17 às 19 horas		
<p>A disciplina "Práticas artístico-conceituais do arquivo" volta-se para a conceituação e a investigação do arquivo enquanto sistema de formação e transformação da memória individual e coletiva e para a consideração tanto de seus limites e exclusões quanto de seu potencial crítico, conflitivo e rearticulador. Nela procura-se observar – por meio de estudos focados - a importância das práticas arquivísticas na arte e na cultura contemporâneas, e simultaneamente incentivar exercícios e experimentações que apontem para novos objetos e para uma expansão da pesquisa de materiais empíricos e historiográficos e da consciência dos apagamentos, violências e traumas característicos ao museológico.</p>		
A disciplina terá sua carga horária dividida entre:		
<p>1 - Encontros síncronos - aulas expositivas, e conversas sobre estudos (ver bibliografia abaixo) e obras (<i>Valêncio Xavier, Marcel Cohen, Peter Weiss, Waltércio Caldas, A. Bispo do Rosário, J-L Godard, Eryk Rocha e C. Marker/ A. Mattelart</i>) selecionados.</p> <p>(Aulas que se farão acompanhar possivelmente, ainda, de reuniões remotas voltadas para estudos dirigidos, apresentações de projetos e discussão das práticas de arquivo planejadas ou desenvolvidas pelos alunos).</p>		
<p>2 - Atividades assíncronas (vídeos, textos, iconografias, estudos acessíveis via plataformas digitais de armazenamento).</p>		

Metodologia:

Aulas analítico-expositivas; discussões em grupo; exercícios e experimentações com materiais historiográficos diversos por parte dos alunos.

Avaliação:

Os alunos serão avaliados com base na interação realizada durante os encontros síncronos e nos projetos e práticas de arquivo propostos/apresentados por eles.

Ferramentas digitais utilizadas:

Para os encontros síncronos – Zoom ou Google Meet.
Para armazenamento – Google Drive ou Padlet.

Bibliografia:

(textos em versão pdf e vídeos estarão acessíveis nas plataformas indicadas)

1. Estudos:

Alpers, Svetlana. “O museu como uma forma de ver” IN: *Ética & Estética: Revista Filosofia Política*. Depto Filosofia. Curso de Pós-Graduação em Filosofia, UFRGS. RJ, Zahar, 2001, 134-141.

ARTIÈRES, Philippe. Arquivar a própria vida. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 9-34, jul. 1998. ISSN 2178-1494.

Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2061>>.

BENJAMIN, W. “O colecionador”. In: _____. *Passagens*. Belo Horizonte: Editora da UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006. p. 237-246.

CRIMP, DOUGLAS. *Sobre as Ruínas do Museu*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FARGE, Arlete. *O sabor do arquivo*. São Paulo: EDUSP, 2009.

FOSTER, HAL. "Arquivos da Arte Moderna" In: *Arte & Ensaio*. Ano 16, Numero 19. Rio de Janeiro, Escola de Belas Artes/UFRJ, 2009.

(http://www.eba.ufrj.br/ppgav/lib/exe/fetch.php?media=revista:e19:hal_foster.pdf).

FOUCAULT, Michel. *Arqueologia do saber*. 7. ed. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

MBEMBE, ACHILLE, O PODER DO ARQUIVO E SEUS LIMITES (Tradução: CAMILA MATOS). IN: <https://memoriayficcao.files.wordpress.com/2019/08/mbembe-achille.-o-poder-do-arquivo-e-seus-limites-1.pdf>

N'gana, Yéo Uma tradução de Décoloniser l'esprit de Ngugi wa Thiong'o (Le Monde diplomatique, août 1987). RÓNAI: REVISTA DE ESTUDOS CLÁSSICOS E TRADUTÓRIOS – 2018 V.6 N.2 – pp. 93-102 – UFJF – JUIZ DE FORA.

Thiong'o, Ngugi wa Decolonising the Mind: The Politics of Language in African Literature, Harare, Zimbabwe, Zimbabwe Publishing House (Pvt.) Ltd. P.O. Box 350, 1994.

2. Literatura:

Cohen, Marcel. A Cena Interior. Tradução Samuel Titan. São Paulo, Editora 34, 2017.

----- Deus e o Diabo estão nos detalhes: Notas sobre a importância do desimportante. Piauí Edição 134, novembro 2017: <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/deus-e-o-diabo-estao-nos-detalhes/>

Xavier, Valêncio. O Mez da Grippe e outros livros. São Paulo, Cia das Letras, 1998.

3. Teatro:

Weiss, Peter. O Interrogatório. Oratório em 11 cantos. (1965). Tradução de Teresa Linhares e Carlos Queiroz Te!!es.

<https://pt.scribd.com/document/292379179/O-Interrogatorio>

4. Filmes:

A Espiral. Roteiro e Edição: Chris Marker; Direção: Armand Mattelart, Valérie Mayoux, Jacqueline Meppiel, 1976.

<https://youtu.be/nnZI4RX5Fh4>

Cinema Novo, direção: Eryk Rocha, 2016. 90 minutos.

Livre d'image. Dir. Jean-Luc Godard, 2018. 85 min.

¹ Discriminar carga horária teórica e prática quando houver.

² Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido.

³ Com indicação de endereço para consulta on-line.